

ENTRE O SILÊNCIO E A ESPERANÇA: A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO NA NARRATIVA DE O GAROTO QUE COLECIONAVA HOMEM-ARANHA

Rayssa Bastos de Moraes (UEMS)
rayssabastosmoraes2001@gmail.com

O presente trabalho propõe uma análise da história em quadrinhos “O garoto que colecionava Homem-Aranha” (1984), escrita por Roger Stern e ilustrada por Ron Frenz, a partir de um recorte que privilegia a dimensão afetiva e introspectiva da narrativa. Diferentemente das histórias tradicionais do Homem-Aranha, esta HQ constrói seu impacto por meio de uma abordagem melancólica, culminando em um desfecho que tensiona esperança e finitude. Com base em Thierry Groensteen (2015), analisa-se a organização dos quadros e a articulação do sistema dos quadrinhos como elementos produtores de sentido. Em diálogo com Scott McCloud (1995), observa-se o papel do não dito e das lacunas interpretativas na construção emocional da narrativa. Já a perspectiva de Paulo Ramos (2009) contribui para compreender os modos de leitura e a participação ativa do leitor na significação da história. O estudo evidencia como a HQ mobiliza recursos verbo-visuais para construir uma experiência de empatia e reflexão sobre fragilidade, sonho e esperança, especialmente ao tratar da infância diante da impossibilidade do futuro. Assim, a obra transcende o entretenimento e se afirma como espaço de elaboração simbólica de questões humanas profundas.

Palavras-chave:

Quadrinhos. Linguística. Linguagem híbrida.